

# A BUSCA DA SAÚDE NA SALA DOS MILAGRES

Zeny Rosendahl\*

**E**m nossa sociedade, a busca pela saúde, frente aos conflitos e contradições sociais, materializados nos baixos salários, desemprego, falta de condições de alimentação, alto índice de violência e outros, não pode ser compreendida de modo isolado.

Convive-se no cotidiano com as carências específicas de determinados grupos sociais e privilégios concentrados em outros grupos sócio-econômicos.

Na tentativa de universalizar todos os cidadãos para que tenham acesso à moradia, comida, saúde e previdência social, surgem movimentos populares, articulações de agentes envolvidos diretamente com a saúde popular e manifestações político-partidárias em defesa de uma política de saúde no Brasil.

Para nós, geógrafos da religião, é possível reconhecer a busca pelas necessidades básicas nos espaços sagrados dos centros de romaria.

O devoto é um homem religioso que tem fé e recorre ao sagrado, ao sentir-se ameaçado pelas contingências da vida ou quando se encontra diante do desespero e da inoperância das soluções humanas, procura nas divindades as soluções que deseja.

A partir do estudo de caso envolvendo a prática religiosa no catolicismo popular, de "fazer" e "pagar" promessas, tratare-

mos dessa intimidade entre o crente e o divino. Constitui-se numa devoção tradicional e bastante comum no espaço sagrado e representa uma manifestação de fé que envolve o devoto e o santo numa relação direta, sem intermediários.

O romeiro faz o pedido - a promessa - e, uma vez alcançado, volta ao santuário para "pagar" sua dívida contratada com o santo. O devoto "paga" a promessa na hora, na forma e na maneira que ele deseja, não havendo nenhuma hierarquia religiosa para tal comportamento.

As notas aqui reveladas são resultado da pesquisa empírica realizada na Sala dos Milagres do Santuário de Jesus Crucificado de Porto das Caixas. Trata-se de um centro de peregrinação localizado no Município de Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.<sup>1</sup>

A Sala dos Milagres é um lugar invariavelmente visitado no roteiro devocional, não só pela curiosidade que desperta, como também pelo testemunho que representa, através de todos os objetos lá deixados pelos milhares de fiéis agradecidos pelas graças alcançadas. É a sala dos "ex-votos".<sup>2</sup>

Cada "ex-voto" nos fala de uma história de vida, de uma dificuldade superada, de uma realidade dura e difícil. Cada objeto deixado na Sala dos Milagres possui um

significado concreto designado pelo objeto. Esse símbolo é a maneira que o devoto encontrou para concretizar o seu imaginário, e que só poderá ser inteiramente entendido através do relato do crente que fez a promessa. É o exemplo dos objetos de cera que representam parte do corpo humano afetado pela doença.

Os objetos colocados na Sala dos Milagres representam as "provas" ou "material" das conquistas no plano espiritual; seria como um "museu dos milagres". A pesquisa constou de análise dos "ex-votos" e da interpretação das mensagens deixadas no interior da Igreja no período de 1990 a 1993.

O resultado dessa pesquisa veio confirmar a realidade sócio-econômica brasileira, particularmente as carências psicossócio-econômicas que afligem a população da Baixada Fluminense, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Reunimos em três grandes grupos os pedidos encontrados. Eles se relacionam às carências básicas que classificamos como o "Triângulo das necessidades": SAÚDE, TRABALHO, AMOR.

No Santuário de Porto das Caixas, a pesquisa empírica demonstrou a "especialidade na saúde", conforme a percentagem demonstrada na **Figura 1**. A religiosidade na Baixada da Guanabara cumpre,

Figura 1 - Pedidos entregues no Santuário de Jesus Crucificado, Porto das Caixas, 1991.

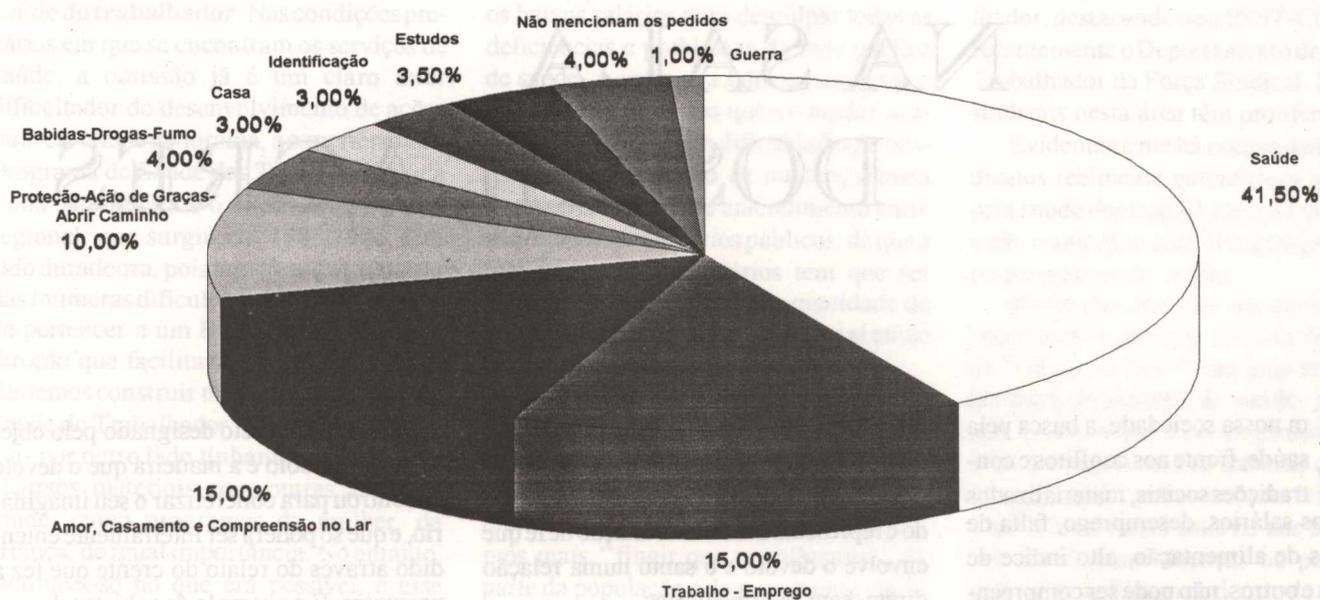
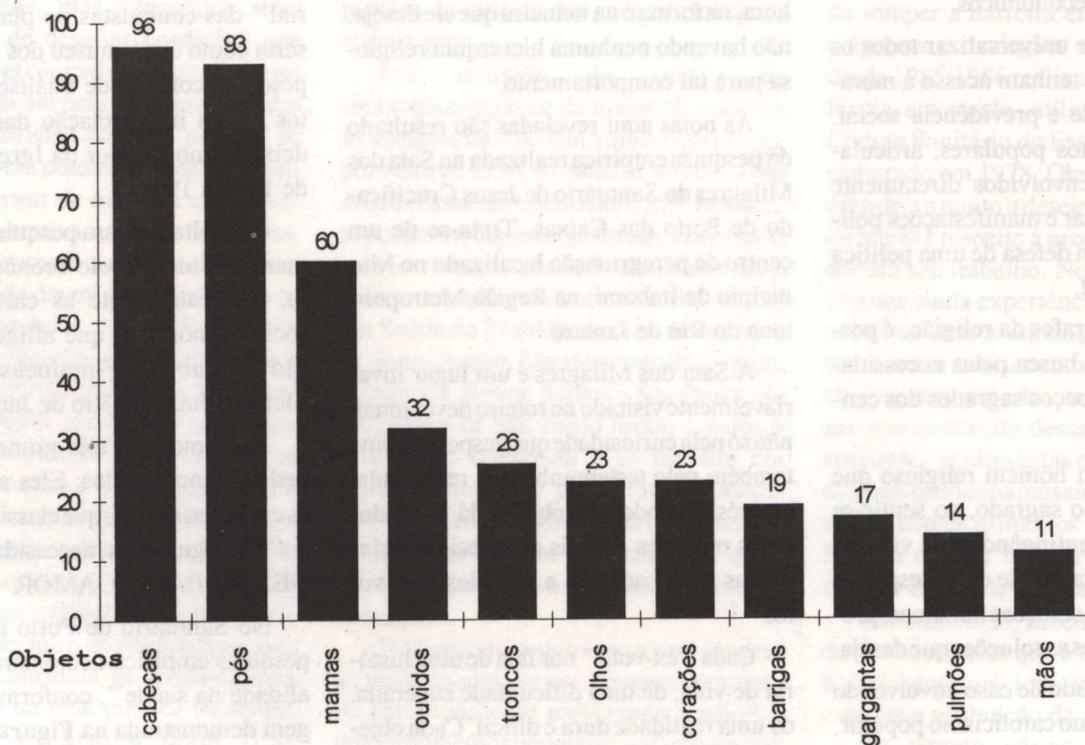


Figura 2 - Objetos de Cera encontrados na Sala dos Milagres



assim, uma função social que se refere à tese de Bourdieu (1987:86) "de livrar os crentes da angústia existencial, da contingência e do sentimento de abandono, ou mesmo da miséria biológica, da doença, do sofrimento ou da morte".<sup>4</sup>

No item SAÚDE, que representa 41% dos pedidos ao santo, os devotos desejam readquirir a saúde que perderam por condições que refletem: a falta de alimentação; a alimentação inadequada e a fome endêmica.

Para o devoto, estar doente é estar privado do convívio de outros, é se sentir impedido de participar das atividades de sua comunidade.

Os pedidos relacionados à saúde, em sua maioria, pedem a cura de doenças, o êxito em operações cirúrgicas, o apoio dos profissionais na área da saúde. Procurando ser fiel à linguagem em que o pedido foi feito, transcrevemos alguns:

- *"Jesus Crucificado, me dê a felicidade de ter bom ouvido para continuar tocando suas músicas";*
- *"Que o problema grave da coluna não atrapalhe a gravidez";*
- *"Confio em voz, na sua misericórdia que livre o marido da Aids";*
- *"Para que os médicos descubram o que eu tenho";*
- *"Que Deus ilumine a rezadeira para ela curar minha neta";*
- *"Peço-lhe que me cure da bronquite os meus filhos";*
- *"Meu Jesus Crucificado de Porto das Caixas, me conceda a graça da saúde, força do trabalho e paz no lar, e o conserto das goteiras lá de casa. Obrigado".*

Por ocasião de nosso levantamento etnográfico dos "ex-votos" deixados na Sala dos Milagres priorizamos os objetos de cera. Confeccionados em tamanho natural, representam réplicas do corpo humano - somente as réplicas do corpo inteiro são em miniaturas -, todos os demais descrevem com fidelidade o real. Totalizamos os objetos de cera e os representamos de maneira gráfica. (Figura 2)

Pela interpretação do gráfico, a maioria das promessas refere-se a ocorrências de doenças na cabeça, nos pés, nas mamas e, em menor número, nas mãos. Em observações feitas em outros centros de romaria, localizados no interior do Ceará e Piauí, pode-se constatar que a percentagem dos "ex-votos" deixados na Sala dos Milagres é diferenciada. Os maiores índices estão nos objetos - mãos, pernas e pés. Os "ex-votos" retratam a parte do corpo humano anteriormente afetada e recuperada hoje. O "ex-voto" é a materialização de um agradecimento pela cura atribuída ao santo protetor.

Essas considerações permitem-nos concluir que há singularidades nas Salas dos Milagres, nos santuários no interior do país, em que a maioria dos romeiros está em atividades agrícolas e, portanto, diretamente relacionadas às condições sociais do rural. Já os santuários urbanos, nas regiões metropolitanas, os pedidos revelam os problemas da realidade do cotidiano das grandes cidades: barulho, violência, tensão, poluição, etc.

Religiosidade e saúde são elementos destacados no imaginário do peregrino, embora as razões de nossas análises não foram desvelar a problemática da saúde em torno da religiosidade, e sim, como geógrafo da religião, buscar interpretações e explicações sócio-geográficas, através do teor dos "pedidos" deixados nas mensagens dos "ex-votos" colocados na Sala dos Milagres.

Enfim, o romeiro pede ao santo o que não recebe das instituições sociais. No espaço sagrado de Porto das Caixas, o "triângulo das necessidades" apresenta

em seu ápice a saúde; num dos vértices da base, o trabalho, o emprego e os problemas de moradia; do outro lado da base, a questão da formação da família, do amor, da harmonia no lar.

A linguagem dos santuários é bem clara, a verdade social do país está ali traduzida; particularmente, o Santuário de Jesus Crucificado de Porto das Caixas reflete as carências dos moradores da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

No aspecto biológico, o brasileiro está com fome e doente e a saúde vai mal; no aspecto social, deseja melhorar suas condições através do trabalho; no aspecto psicológico, o romeiro deseja encontrar felicidade e amor. Há como uma transposição da resolução dos problemas da realidade cotidiana para uma realidade simbólica, como estratégia de fuga das frustrações vividas. A fé é elemento fundamental no roteiro devocional do peregrino. Trata-se da busca do mundo onde os "milagres" se realizam. É uma reivindicação de suas carências no plano sobrenatural, ou seja, a busca da harmonia pessoal, em forma de SAÚDE, TRABALHO e AMOR, através da prática religiosa.

\* Zeni Rosendahl é Profª na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Doutora em Geografia Humana/USP.

**NOTAS**

1- Este artigo sintetiza alguns aspectos estudados pela autora na Tese de Doutorado "Porto das Caixas - espaço sagrado da Baixada Fluminense", apresentada em maio de 1994, Dpto. de Geografia-FFLCH/USP.

2- VOTO, do latim VOTU, significa promessa. A expressão "ex-voto" é a abreviatura da expressão latina "Ex voto suscipi", isto é, "por uma promessa alcançada" ou "em consequência de uma promessa".

3- Denominamos de mensagens os bilhetes que contêm os pedidos deixados pelos devotos no interior da Igreja.

4- Bourdieu, P. Gênese e estrutura do campo religioso. In: A Economia das trocas simbólicas. 2ª ed., São Paulo, Perspectiva, 1987, p.86.